

AÇÕES VOLTADAS À IMPLANTAÇÃO DO PARQUE LINEAR DA ALFÂNDEGA REALIZADAS EM 2022.

MANOELA DUARTE LEMOS¹; LIZANDRO CARDOSO²; BRUNO ALEXANDER³; ALENCAR IBEIRO DE OLIVEIRA⁴; HEBERT ROSSETTO⁵; CLÁUDIA LEMONS E SILVA⁶;

¹Universidade Federal de Pelotas – manoeladuarte14@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – cardosolizandro28@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – brunoalexander82@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – alencar.ibeiro@ufpel.edu.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – hebert.rossetto@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – lemonsclau@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto da revitalização da praça se propõe a requalificar a Praça da Alfândega bem como criar o “Parque linear da Alfândega” incluindo na revitalização as seguintes quadras: quadra 1 (um) fica entre a Rua Benjamin Constant e Rua Conde de Porto Alegre; quadra 2 (dois) está entre a Rua Benjamin Constant e a Rua Almirante Tamandaré; quadra 3 (três) fica entre a Rua almirante Tamandaré e a Rua Uruguai. Seu início se deu através da necessidade dos discentes e da comunidade local em ter um ambiente renovado, assim gerando bem-estar. Como já foi dito “o local oferecerá um espaço de convivência, possibilitando aulas ao ar livre, descanso e socialização a comunidade acadêmica e moradores das imediações e para a comunidade em geral. (CARDOSO, 2021)”.

O trabalho se desenvolve com a revisão da orçamentação da quadra 1 (um), análise dos materiais para a construção do caminho que interliga as 3 (três) quadras. Apurar o levantamento das madeiras e dos demais materiais necessários para evoluir os trabalhos na quadra 3 (três).

Além das ações de intervenção, o projeto propõe ações de divulgação junto às escolas, levando-o nas escolas que estão localizadas na quadra 2 (dois) e enfrente a mesma, assim, incentivando os discentes (logo, os familiares desses) a cuidar da praça durante e após o processo.

Durante os procedimentos, mantem-se firme a busca por parcerias público-privada para que essas deem apoio, assistência e proporcionem a execução, efetivamente, física do projeto, dando continuidade e trazendo melhorias a um espaço de vivência que gerará mais valor à região.

2. METODOLOGIA

Realizou-se o levantamento do caminho que interliga as quadras (Figura 1), a quantificação e o estudo dos materiais necessários para a execução do mesmo realizando uma revisão dos orçamentos previstos no memorial da quadra 1 (um) que foi elaborado no ano anterior.

Os esforços se voltaram mais para a quadra 3 (três), onde foi feito a análise das tabelas que já haviam sido realizadas, revisando-as e atualizando os preços necessários.

Uma terceira ação que se encontra em andamento são os levantamentos relativos a quadra 3, que compreende a construção de quadras de esportes, cancha

de bocha e academia ao ar livre. As quadras de esportes são quadras de volêi, de futebol e poliesportivas.

Definiu-se o uso da madeira em diversos processos, por ser um excelente material, com várias formas de ser trabalhada, tem uma durabilidade interessante e um custo financeiro menor que os demais materiais usuais, como o aço, por exemplo, além da madeira ser ecologicamente mais correta.

Por fim pretende-se aproximar a comunidade local com o projeto, está sendo produzido um material para levar até as escolas que estão entorno das quadras com o objetivo de conscientizar os alunos a cuidar do ambiente. Sendo, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Laquintinie e a Escola Municipal de Educação Infantil Marechal Ignácio de Freitas Roli, onde essa última está localizada dentro da quadra 2 (dois).

As atividades definidas para apresentar o projeto foram divididas em três níveis, sendo eles: Nível 1: Educação Infantil – Atividade interativa e concreta, onde os discentes imaginarão como ficará a praça através de brincadeiras com materiais de montagem, estilo blocos de montar; Nível 2 : Ensino Fundamental (1-5º ano) – Apresentação com o vídeo do projeto que está disponível no *Youtube*, e a proposta de levar os alunos a passear pela praça com a possibilidade de levá-los no CEng (Centro de Engenharias) para conhecer a maquete do projeto; Nível 3: Ensino Fundamental (6-9ºano) – Apresentação teórica do projeto, com proposta de intervenção, onde os alunos poderão decidir onde plantar uma árvore, de acordo com o projeto, visando o planejamento de arborização. Os alunos, poderão conhecer o CEng também, assim como o nível 2.

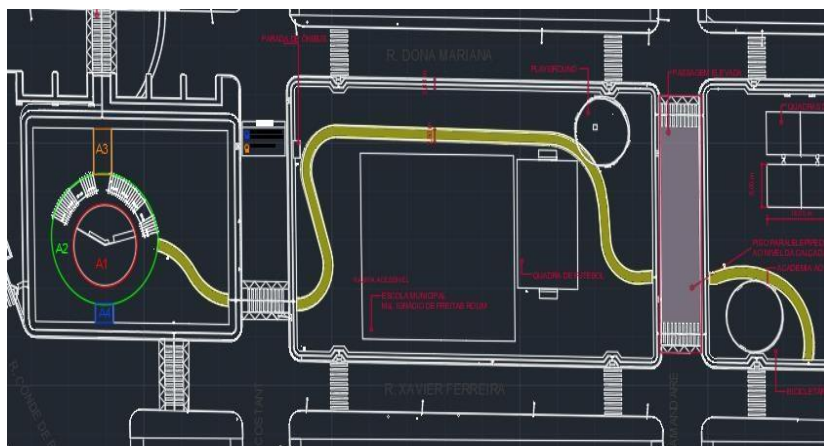


Figura 1 – Caminho que interliga as quadras representado em verde

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da atualização dos orçamentos cujo levantamento tinha sido no ano de 2021, o memorial descritivo da quadra 1 (um) foi atualizado para buscar parcerias com empresa que viabilizem a finalização das intervenções nesta quadra onde já foram instalados o *deck*, pergolado e feita toda a instalação elétrica para 4 postes que já estão em funcionamento e iluminando a praça (Figura 2).

Foram definidos para a quadra 3 (três), os materiais, sendo assim: para a quadra de vôlei é necessário postes de madeira, aplainamento e areia; para a quadra de futebol é preciso as goleiras feitas de madeira e o aplainamento; já para

quadra poliesportiva é necessário aplainamento e concreto com ferro; quanto a academia ao ar livre é preciso uma base de concreto com ferro de construção, ferros e madeira para realizar os equipamentos; e, para a cancha de bocha é necessário o aplainamento, a areia e a madeira para realizar as contenções que limitam a cancha.

Logo, esforços para quantificar a madeira necessária, que é um material que será bem usado como já demonstrado, está sendo definido tipos, características, tamanhos/medidas e quantificações para fazer a definição de orçamentação. Pretende-se até o final do ano corrente finalizar o memorial descritivo desta quadra.

Já sobre a aproximação do projeto com a comunidade, tem-se o material pronto, como as atividades já elaboradas e a apresentação em *Power Point*, faltando somente escolher uma data para que logo, ocorra a aplicação dessas. Inclusive, essa interatividade pode gerar grandes incentivos de iniciativas, além da conscientização e humanização dos alunos para com o projeto.



Figura 2 – Iluminação.

4. CONCLUSÕES

A relação entre a Universidade Federal de Pelotas e a comunidade escolar gera reconhecimento, pois é fundamental os discentes saberem que a Universidade Pública é de todos, está aberta a todos e faz melhorias para todos, deste modo, valorizando-a. Aos alunos envolvidos no projeto, o ganho se dá no aprendizado de desenvolver a oratória para vários públicos, diminuindo a distância do mundo acadêmico com a população.

A interação da Universidade Federal de Pelotas com as empresas da região é indispensável, pois a troca de informações e estímulo de desenvolvimento é mútuo. Aos participantes, ganham conhecimento profissional, em como fazer contatos com empresas e a realizar orçamentação/quantificação.

Ainda, o projeto serve como um incentivo e despertador para que outros projetos que beneficiem a comunidade como um todo sejam iniciados, melhorando a qualidade de vida das pessoas que convivem no local, logo a cidade como um todo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, L. Ações de revitalização no projeto de requalificação da praça da alfândega em 2021. In: **VII CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA**, 1. Pelotas, 2021, **Anais do VI Congresso de Extensão e Cultura**, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2021.

UFPel. **Requalificação da praça da Alfândega: um novo espaço de vivência!**. Institucional, Pelotas, 15 dez. 2018. Especiais. Acessado em 13 ago. 2022. Online. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u1355>

UFPel. **UFPel e UCPel elaboram projeto de praça linear no Porto**. Coordenação de Comunicação Social, Pelotas, 12 abr. 2019. Especiais. Acessado em 13 ago. 2022. Online. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2019/04/12/ufpel-e-ucpel-elaboram-projeto-de-praca-linear-no-porto/>

YouTube. **Parque Linear da Alfândega – Pelotas, RS**. Pelotas, 2 set. 2019. Especiais. Acessado em 13 ago. 2022. Online. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oVCanF5fMvM&t=48s>